

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA APRESENTAÇÃO E DEBATE DAS METAS FÍSICAS
DO 1º SEMESTRE DE 2018 DAS ÁREAS DE INFRAESTRUTURA E CIDADES, REALIZADA
NO DIA 22 DE AGOSTO DE 2018, ÀS 09H.
(TEXTO SEM REVISÃO)

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA APRESENTAÇÃO E DEBATE DAS METAS FÍSICAS
DO 1º SEMESTRE DE 2018 DAS ÁREAS DE INFRAESTRUTURA E CIDADES, REALIZADA
NO DIA 22 DE AGOSTO DE 2018, ÀS 09H.

ATA Nº 051

PRESIDENTE – DEPUTADO WILSON SANTOS

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) – Invocando a proteção de Deus, em nome do povo mato-grossense, declaro aberta esta Audiência Pública que tem como objetivo cumprir a Lei de Responsabilidade Fiscal que determina aos gestores públicos que prestem conta dos negócios públicos realizados com o dinheiro do cidadão.

Esta é a Comissão de Fiscalização e Acompanhamento da Execução Orçamentária da Assembleia Legislativa do Estado de Mato Grosso.

Convido para compor a mesa a Secretária de Estado das Cidades, Dr^a Juliana Fiusa Ferrari; Thaís Carolina Almeida Alves, representando a Secretária de Estado de Infraestrutura e a Carolina Angélica Karlinski Herrero, Secretária Adjunta de Planejamento e Gestão de Políticas Públicas da SEPLAN.

Quero repassar a regra onde a sociedade presente poderá interpelar os Secretários, cada um terá direito a vinte minutos para a sua exposição. Essa interpelação é feita mediante inscrição prévia.

Concederemos à Secretária de Estado, Dr^a Juliana Ferrari os seus vinte minutos para que ela possa expor e, em seguida, abriremos para o debate.

Encerrada a fase da Secretária de Estado das Cidades, passaremos então para a fase da Secretária de Estado de Infraestrutura.

Com a palavra, a Dr^a Juliana Fiusa Ferrari.

A SR^a JULIANA FIUSA FERRARI – Bom dia a todos!

Bom dia, Deputado Wilson Santos, estamos muitos felizes, o Deputado Wilson Santos esteve na Secretaria até abril e é uma honra a Secretaria, eu e os colegas falarmos um pouco da continuidade do trabalho prestado por Vossa Excelência.

Bom dia a todos e todas!

Nós vamos falar um pouquinho das metas físicas, é muito importante esta Comissão, a SECID sempre está presente em peso nessas Audiências Públicas, fazemos questão de vir, todos os adjuntos. Eu agradeço a presença de cada um de vocês da equipe, porque é um momento de falarmos um pouquinho do que nós estamos fazendo, prestando conta das nossas ações, das metas físicas alcançadas.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA APRESENTAÇÃO E DEBATE DAS METAS FÍSICAS
DO 1º SEMESTRE DE 2018 DAS ÁREAS DE INFRAESTRUTURA E CIDADES, REALIZADA
NO DIA 22 DE AGOSTO DE 2018, ÀS 09H.

(TEXTO SEM REVISÃO)

Hoje nós vamos falar das metas físicas de janeiro a julho, nós vamos falar da parte orçamentária.

Pode começar!

(A PALESTRANTE COMEÇA A DEMONSTRAÇÃO DOS *SLIDS*)

A SR^a JULIANA FIUSA FERRARI – Ali está a nossa equipe, Juliana, estou como interina, o Ernesto Negretti, Secretário Adjunto de Obras Públicas...

...S/CMS

0822au002.cms

A SR^a JULIANA FIUSA FERRARI – ...Juliana, como interina; o Ernesto Negretti, Secretário Adjunto de Obras Públicas; o Nelson Albuquerque, Secretário Adjunto de Políticas Urbanas; o Sr. José Picolli, Secretário Adjunto das Obras do VLT; e Marcus Vinicius, Secretário Adjunto de Obras da Baixada Cuiabana, o remanescente das obras.

A nossa missão: “Promover ações de desenvolvimento urbano nas cidades por meio da implementação de políticas de habitação, saneamento, acessibilidade, planejamento do uso do solo e mobilidade urbana, bem como a política de obras públicas, garantindo ao cidadão serviços de qualidade com sustentabilidade.”. Essa é a nossa missão da Secretaria das Cidades.

Agora passamos a falar um pouco dos nossos números, irei falar muito de números, mas em seguida cada Secretário poderá falar um pouquinho das ações, falar de obras específicas. Mas, esses números são importantes para vocês saberem um pouquinho em relação ao nosso orçamento.

Iniciamos com um orçamento de 363 bilhões; o FETHAB Combustível que é a nossa fonte principal, temos 40% do FETHAB Combustível, a lei nos permite 40%. Subtrai dos Poderes, a SEDUC tem uma parcela também, SEAF, EMPAER e nós ficamos com 40%. Então, 40% dá 122 milhões, é a nossa fonte principal, essa é a fonte principal de SECID.

A Fonte do Tesouro, que é a Fonte 100, são 34 milhões.

Operação de crédito, que são os empréstimos que contraímos, 148 milhões.

E os convênios de ingresso, 58 milhões. Convênio de ingresso é o que recebemos da União.

FETHAB Combustível, como é que ele ficou dividido dentro da Secretaria, ficaram 122 milhões; despesa de pessoal, ou seja, a folha, são 32 milhões/ano; despesas de custeio, as nossas despesas essenciais de manutenção da Secretaria, são 11 milhões; e despesas de investimento, são 78 milhões. Essas despesas de investimentos são basicamente as nossas obras, são as ações finalísticas da Secretaria.

A Fonte 100, o inicial foi 34. O que é a Fonte 100 hoje na Secretaria? São as emendas parlamentares. É um orçamento impositivo quer não temos gestão, ela dá entrada, o orçamento na Secretaria, mas cada Deputado tem a sua fatia, a sua parcela e eles indicam as regiões e municípios que serão beneficiados...

...s/drm...

0822au03.drm

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA APRESENTAÇÃO E DEBATE DAS METAS FÍSICAS
DO 1º SEMESTRE DE 2018 DAS ÁREAS DE INFRAESTRUTURA E CIDADES, REALIZADA
NO DIA 22 DE AGOSTO DE 2018, ÀS 09H.

(TEXTOS SEM REVISÃO)

A SRª JULIANA FIUSA FERRARI -...mas cada Deputado tem a sua parcela e eles indicam as regiões, os municípios que serão beneficiados através das emendas que são os nossos convênios.

Operações de créditos e ingressos de convênios a Fonte 151, que é 148 milhões especialmente para o VLT e 193 é 58 milhões.

Pode passar!

Folha de pagamento nós tivemos alguns contingenciamentos, nós já viemos tendo alguns anos todas as Secretarias não só a SECID, tendo em vista do ajuste fiscal, pagamentos de dívidas, pagamento de previdência, então, toda a Secretaria tem dado a sua parcela, para conseguimos equilibrar as nossas contas, as contas do governo.

Então, tivemos um contingenciamento na folha de pagamento foi de 2 milhões, despesas essenciais 2 milhões também, despesa finalísticas 25 milhões, nós tivemos contingenciados, o que é um bloqueio, um bloqueio você não pode suar aquela valor, consequentemente vai ser anulado e a contingenciar 3 milhões. Então, o total dos nossos contingenciamento percebe daquele 122 que ficou tivemos 33 milhões contingenciado que nós não poderíamos mexer apriori.

Pode passar!

E aí iremos falar um pouquinho dos impactos dessas anulações, como nós estamos falando de metafísica é importante nós explicarmos porque ali na última coluna desses slide, aparece os impactos das anulações.

Então, por exemplo, conselho nós tínhamos 50 milhões, anulou 46 e ficamos com saldo orçamentário de 3 milhões, então, o impacto dessa anulação do conselho foi de 92%. Folha nós tínhamos 32, o impacto e anulação foi de 2, o saldo ficou 30, milhões, 06,62%. Administração sistemática nós tínhamos 8 milhões anulou 2 ou seja, 20% de impacto de anulação. Baixada Cuiabana, nós tínhamos 22, anulou 7 milhões, nós ficamos com 15 e 32% de impacto. Obras públicas, nós tínhamos 34, foi anulado 9 e ficamos 27, o que perfaz 26,50%. E políticas urbanas, 20, anulou 6 milhões e ficamos com 11 e 36%. Obras do VLT tínhamos 4 milhões, anulou 1 milhão e ficou 2 e 32% ficou impactada.

Percebe, ao todo tivemos 24% impactaram esses contingenciamentos...s/TMR

0822au04.tmr

O SR. JULIANA FIUSA FERRARI - ... 24% impactaram esses contingenciamentos do nosso orçamento, do orçamento inicial.

Execução orçamentária. Agora vamos falar da execução.

Do que restou, diminuído, subtraídos os contingenciamentos, o que nós executamos e a percentagem disso.

O Conselho, nós tínhamos 3 milhões. Não fizemos empenho, existe um saldo de 3 milhões. Então, não restamos nada.

A Folha.

30 milhões, empenhamos 15, em execução 488. Quando falamos em execução é porque está em PED, pé de reserva. Está no primeiro início da despesa. Então, seja, já tem uma despesa prevista, só não está empenhada ainda. O próximo passo é o empenho.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA APRESENTAÇÃO E DEBATE DAS METAS FÍSICAS
DO 1º SEMESTRE DE 2018 DAS ÁREAS DE INFRAESTRUTURA E CIDADES, REALIZADA
NO DIA 22 DE AGOSTO DE 2018, ÀS 09H.

(TEXTO SEM REVISÃO)

Saldo executado: 15 milhões. Então, perceba a folha já consumiu hoje - hoje quando eu falo julho, é porque estamos falando das metas físicas de janeiro a julho - consumiu 49,55. O que é bom.

Tem Secretaria, Deputado Wilson Santos, que já consumiu 70% do seu orçamento da folha, e, com certeza, no final do ano, vai precisar complementar e precisa tirar de alguém, aí precisa sacrificar alguém. Nós fizemos, no ano passado, quando Vossa Excelência ainda estava, nós fizemos o PTA deste ano. E nós tivemos este cuidado de colocar, de não subestimar essas despesas, por que o acontece? E agora este ano estamos fazendo exatamente isso, conversando com a SEPLAN, que foi o que Vossa Excelência fez no ano passado.

Olha, não deixa baixo esse valor de folha, porque são despesas obrigatórias. Quando chega ao final do ano precisamos sacrificar alguma Secretaria, assim são as despesas essenciais.

Essa semana, nós conversávamos na SEPLAN, tivemos uma reunião para que essas despesas essenciais, que são folha e a parte de custeio, não fiquem tão subestimados, porque chega ao final do ano, como tem que socorrer elas acabam ficando outras Secretarias. Então, percebe-se que a folha da SECID – e isso é um bom sinal – consumiu 49%. Ou seja, ela está na média. Vai terminar o ano, e não vamos precisar com certeza anular de nenhuma outra Secretaria, nem de orçamento nosso de área finalística para poder cobrir essas despesas.

Administração sistêmica a mesma coisa, nós tivemos 8. Nós implementamos 4 milhões e executamos até julho de 2018, 48%.

Baixada Cuiabana, que são as obras remanescentes da Copa do Mundo. Nós tínhamos 15; empenhamos 7 milhões. Está em execução, ou seja, está em PED de reserva 1 milhão e 900. Nós executamos 49%.

Obras públicas 27, empenhamos 14; executamos 51%.../tan

0822au05.tan

A SRª JULIANA FIUSA FERRARI...Executamos 51%, políticas públicas tínhamos 11, empenhamos 3, temos em PED 2 milhões e 600, estamos executando, já executamos 33.73%.

E obras do VLT, nós tínhamos 2, empenhamos 1 milhão 169, dentro desse valor que são despesas da área meio, do VLT, que ainda é contratos de manutenção, de segurança, nós executamos 42%.

Emendas Parlamentares, nós tínhamos um saldo de 32 milhões, nós executamos 9 milhões.

A Secretaria das Cidades, é uma das secretarias que mais recebe emenda parlamentar, ela tem essa peculiaridade, como alcançamos todos os Municípios, e nas diversas obras, seja praça, seja iluminação, pavimentação, centro de múltiplos usos, nós temos uma tendência de executar um valor alto de emenda.

Esse ano nós executamos 29 até agora, até julho, e por que isso? É uma no atípico, é um ano eleitoral, ele tem um prazo diminuído por questões legais. Os Municípios, Deputado Wilson Santos, esse ano eles demoraram para se movimentar, os projetos chegaram já tardiamente, projetos que nós tivemos que analisar e devolver para fazer algumas complementações, e assim, na

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA APRESENTAÇÃO E DEBATE DAS METAS FÍSICAS
DO 1º SEMESTRE DE 2018 DAS ÁREAS DE INFRAESTRUTURA E CIDADES, REALIZADA
NO DIA 22 DE AGOSTO DE 2018, ÀS 09H.

(TEXTO SEM REVISÃO)

nossa visão ficou um pouquinho baixo, porque dos 32, nós executamos 9 milhões, mas enfim, o que entrou lá formalizamos de convênio, nós temos até o final do ano para continuar formalizando.

Pode passar.

E agora, eu passo para os adjuntos, e aí eu vou pedir para vocês, nós temos vinte minutos, senão não vai dar tempo, para sermos bem objetivos. Qual que é a ideia? E cada adjunto dentro dessa execução que passei para vocês, que falamos, que cada adjunto performou de janeiro a julho, esses valores que estão em torno de 40% a 50%, eles irão falar o que nós entregamos de janeiro a julho, as obras principais, para que vocês conheçam e tomem conhecimento de um pouquinho que fizemos nesse primeiro semestre.

Nelson... Negretti, por favor! Nosso Secretário de Obras Públicas, Negretti.

O SR. Ernesto Negretti- Bom aqui está dizendo dos convênios que foram formalizados pela SAOP...s/cac...

0822au06.cac

O SR. ERNESTO NEGRETTI - ... aqui está dizendo dos convênios que foram formalizados pela SAOP no primeiro semestre.

(O PALESTRANTE DEMONSTRA OS DADOS DO DATASHOW)

Foram formalizados vinte e seis convênios, dos quais R\$ 8 milhões foram de pavimentação e o restante, R\$ 3 milhões e 655 mil seria do restante das obras, que são praça pública, obras civis, praticamente. E esse total daria vinte e seis convênios que foram formalizados. O motivo de não ter sido formalizado é isso que a Sr^a Juliane já explicou, as prefeituras não conseguiram apresentar por motivo de projetos, etc. E às vezes os projetos chegam para nós e tem muitas inconformidades, tem que ser devolvido e esse tempo demora. Em virtude também do ano político, teve mais um complicador, não poderia ter sido...

(O MICROFONE DO PALESTRANTE APRESENTA PROBLEMAS TÉCNICOS)

O SR. ERNESTO NEGRETTI - Isso seria o resultado por região. A Região de Sinop, foi 260 mil metros cúbicos de pavimentação. E vem a Região de Sorriso, sete mil e quinhentos; Região de Tangará da Serra, só que quando eu falo Tangará, não quer dizer só Tangará, é a região de Tangará. Tangará da Serra: cinco mil, trezentos e oito metros quadrados; Região de Cuiabá: cento e sessenta mil metros quadrados de pavimentação e a Região de Barra do Garças: três mil e quinhentos e quatro mil na Região de Alta Floresta. Um total de quatrocentos e quarenta mil metros quadrados de pavimentação, que seria realizado nesse período.

Agora vem as obras concluídas no primeiro semestre, as obras civis: em Cotriguaçu foi feito uma quadra poliesportiva; em Guarantã: uma ciclovia; Ipiranga do Norte: troca de cobertura e reforma de uma fachada e Cuiabá: reconstrução do encabeçamento da margem esquerda da ponte do São Benedito. E tem mais a Salgadeira que foi concluída agora, tem mais uma... Tem os valores, dez mil e quinhentos; R\$ 12 milhões 637 mil, que foi concluída nesse período. A ponte do Rio Coxipó, nessa ponte, aquela cabeceira a água estava levando e agora, depois que foi feito esse muro de arrimo para contenção da água do Coxipó...

s/lcb

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA APRESENTAÇÃO E DEBATE DAS METAS FÍSICAS
DO 1º SEMESTRE DE 2018 DAS ÁREAS DE INFRAESTRUTURA E CIDADES, REALIZADA
NO DIA 22 DE AGOSTO DE 2018, ÀS 09H.

(TEXTOS SEM REVISÃO)

0822au007.lcb

O SR. ERNESTO NEGRETTI -...depois que foi feito esse muro de arrimo para contenção da água do Coxipó.

Esse aqui é lá de Poxoreo. Essa é uma obra que está sendo... Fazem vários anos que o povo anseia por essa obra, nós a começamos esse ano, teve também problema de projeto, e agora ela está em andamento novamente.

Essa é a Filinto Muller. Essa obra aqui é lá em Várzea Grande que liga o Big Lar e sai até o contorno da Cidade de Várzea Grande. Essa obra terá um benefício monstruoso para a Cidade de Várzea Grande. Ela vai atender e vai virar uma área de macro comerciante, esses hipermercados para atender o interior do Estado. Já está servindo já.

Essa daqui é uma obra dentro de Cuiabá. Está sendo feito o recapeamento, sendo feito uma série de serviços aqui dentro da cidade mesmo no valor de 7 milhões em convênio com a Prefeitura Municipal de Cuiabá.

Bom, agora é outro adjunto, o Nelson.

A SR^a JULIANA FIUSA FERRARI- Agora é Adjunta de Políticas Urbanas, o Secretário Adjunto é o Nelson.

O SR. NELSON RIBEIRO DE ALBUQUERQUE ESTEVES – Deputado Wilson Santos, Presidente desta Mesa, em seu nome eu cumprimento a todos senhoras e senhores.

Aqui temos as obras de Saneamento Básico do Estado. Tudo que está marcado em azul, essas cidades pontilhadas de azuis são intervenções com água. A parte marron, lá em cima, são resíduos sólidos, a verde águas fluviais; amarelo é esgoto sanitário.

Nós temos 33 convênios em 26 municípios e 50 intervenções. Aqui nós temos normalmente mais de 21 intervenções por município. Nós estamos com 16 contratos diretos da SECID e com 44 intervenções dentro desse contesto.

As intervenções são obras que nós fazemos diretamente no município, nós licitamos e nós contratamos, mas vai aparecer na próxima aqui.

Essas são algumas das nossas intervenções. Aqui são kits com poços artesianos, clorador e reservatórios. Esses kits são baratos, custam em média 150 a 200 mil reais, e são muito bons para colocar em várias comunidades...

...s/dmm...

0822au08.dmm

O SR. NELSON RIBEIRO DE ALBUQUERQUE ESTEVES -...e são muito bons para colocar em várias comunidades isoladas e a SECID tem feito isso com frequência.

Ali é Chapada dos Guimarães, uma obra que foi gasto 15 milhões e que deixou Chapada autossuficiente por pelo menos mais vinte anos. Ao lado ali nós vemos outro distrito de Nossa Senhora do Livramento, Mata Cavallo e Pai André e lá em baixo Santo Antônio de Leverger, Novo Aricá.

Esse sistema Água Fácil, nós temos todos esses projetos já para licitação e orçamento. Então, em todas as cidades tem Sistema Água Fácil, são kits com poço artesiano, estação clorador e o depósito de água de 21 litros.

Temos um Termo de Cooperação com a Secretaria de Agricultura Familiar, no valor de 5 milhões e 117 mil em todos aqueles municípios, sistema de abastecimento e de

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA APRESENTAÇÃO E DEBATE DAS METAS FÍSICAS
DO 1º SEMESTRE DE 2018 DAS ÁREAS DE INFRAESTRUTURA E CIDADES, REALIZADA
NO DIA 22 DE AGOSTO DE 2018, ÀS 09H.

(TEXTO SEM REVISÃO)

capitalização e um sistema completo em Barão de Melgaço, no valor de 5 milhões e 117 mil será feita pela SECID em cooperação com Secretaria de Estado de Agricultura Familiar.

Esses planos foi um convênio, um entendimento que nós fizemos junto à FUNASA, à UNISELVA e à Universidade de Mato Grosso, onde nós fizemos os Planos Municipais de Saneamento Básico para 109 municípios. Esses Planos, hoje, são condições *sine qua non* para que qualquer município consiga financiamento na área, em Brasília. Esses Planos são importantes à medida que eles norteiam os municípios, não deixando com que os prefeitos, etc, façam ao léu, de qualquer forma as coisas, é tudo planejado e tudo colocado dentro desses planos.

Obras habitacionais do Minha Casa Minha Vida, o que prevemos entregar este ano 2.963 casas, sendo o Residencial Guatós II, que entregamos 59 casas; Campo Novo do Parecis mais 400 casas; Nico Baracat I e II, com toda certeza estão praticamente prontas e entregaremos este ano; o III foi invadido, mas já está sendo retomado, andado, provavelmente entregaremos este ano, 461; Residencial Gregório Pires, em Nossa Senhora do Livramento, é certeza, são 100; o Guatós I até o final do ano, 140; em Várzea Grande 1.000 casas serão entregues no máximo em dois ou três meses serão entregues, que são mais de 2.900. E já entregamos, na gestão Taques, 10.044 casas.

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS - INDAGA FORA DO MICROFONE)

– E o outro de Várzea Grande?

O SR. NELSON RIBEIRO DE ALBUQUERQUE ESTEVES – O outro é o Santa Bárbara...

...S/CMS

0822au009.cms

O SR. NELSON RIBEIRO DE ALBUQUERQUE ESTEVES – ...O outro é o Santa Bárbara I, II, III e IV, que não conseguimos colocar este ano e vai ficar para o outro ano.

Temos ali o Celina Bezerra, essas são obras com previsão de entrega posterior a 2018. O Celina Bezerra, em Rondonópolis, os dois Celinas Bezerras, um feito pela Havida e o outro está sendo retomado agora pela Eldorado; o Nico Baracat I, II, III, IV e VI, em Sinop, feito o I pela Resicon, o II, o IV e o VI, pela Havida. Essas obras estão muito adiantadas, eu acredito que um pouco da boa vontade a empreiteira faria, inclusive, este ano. Mas, acredito que não é o que temos visto, então, essa obra vai para 2019.

Essas obras mais tardias do Santa Bárbara com grande aporte do Estado vai dizer que toda parte de Sinop, o Estado já cumpriu todo aporte, toda contrapartida foi paga, em Várzea Grande da mesma forma. Então, temos investimentos no Estado, só nessas que ficaram 2019/2020, praticamente, 30 milhões de reais, mais 5 mil 456 casas em andamento.

Esse Programa Papel Passado está em processo licitatório, aliás, ele continua em processo licitatório, é baseado numa emenda do Ex-deputado Eliene, para garantir a regularização administrativa e jurídica dos imóveis desse morador de assentamentos urbanos irregulares...

(O SR. PRESIDENTE DEPUTADO WILSON SANTOS FALA COM O ORADOR FORA DO MICROFONE – INAUDÍVEL).

O SR. NELSON RIBEIRO DE ALBUQUERQUE ESTEVES – Está no fim o recurso, na fase recursal.

Os contratos são de 10 milhões para clientes, 10 milhões e 600, temos 34 municípios contemplados, três contratos numa licitação só, mas em três contratos.

Aqui estão todas as cidades abrangidas por esse programa.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA APRESENTAÇÃO E DEBATE DAS METAS FÍSICAS
DO 1º SEMESTRE DE 2018 DAS ÁREAS DE INFRAESTRUTURA E CIDADES, REALIZADA
NO DIA 22 DE AGOSTO DE 2018, ÀS 09H.

(TEXTO SEM REVISÃO)

Em planejamento temos 408 projetos foram analisados e reanalisados, arquitetura engenharia, oriundos dos municípios. Por que reanalisados? Porque normalmente eles vêm com algum problema, temos que manda-los para que sejam refeitos para depois voltar.

Temos 36 emendas parlamentares aprovadas; e convênios formalizados, mais 07.

Por fim, a elaboração dos projetos das calçadas do CPA que finalmente chegamos a bom termo e agora com uma reunião com o Negretti, deveremos partir para a execução no final do ano. Ok? Muito obrigado.

O SR. MARCUS VINICIUS CAMARGO DIAS – Bom dia a todos...

...s/drm...

0822au10.drm

O SR. MARCUS VINICIUS CAMARGO DIAS -...Bom dia a todos, Deputado, estamos aqui para apresentar as obras urbanas.

Foi Dividido em três blocos a nossa obras, as obras que conseguimos finalizar no primeiro semestres de 2018, obras em execução e obras com obstáculos para continuidade e conclusão.

Por favor, o próximo!

Nesse primeiro semestres foi conseguido finalizar a obra da trincheira do Santa Rosa, hoje Linine de Campos Povoas, foi uma obra de grande importância aqui para a mobilidade em Cuiabá, ela tinha algumas pendencias para finalizar execução, foi desenvolvido neste ano e ano passado, foi planejado para diminuir e minimizar impactos sobre o fluxos das pessoas, graças a Deus foi finalizada e está entregue a população.

Próxima, por favor!

O viaduto Dom Orlando Chaves, hoje viaduto professor Isabel Campos, é um complexo da FEB, a obra foi finalizada neste ano com todo as inconformidades que haviam sidos constatadas, foram regularizadas, saneadas e já está com recebimento definitivo.

A próxima, por favor!

A trincheira Verdão, hoje Senador Vicente Emilio Vuolo, também era uma obra que era remanescente da copa, havia inconformidade na obra na pavimentação, drenagem e alguns ajustes a continuo, foram todas saneadas este ano, e já foi entregue com recebimento definitivo.

A próxima, por favor!

Impermeabilização da cortina da trincheira Ciriaco Candia. Essa obra é uma remanescente da obra Estella Engenharia que infelizmente abandonou a obra. Então, ela foi solicitada em dois momentos oficialmente com métrica que finalizou em 2017 e agora uma empresa especialista em impermeabilização realizou toda impermeabilização da cortina, essa obra foi finalizada, está contrato em vigência porque devido o fato de período de chuvas, o que foi detectado de inconformidade foi corrigido, porem pode ter alguma inconformidade não foi detectada a época da seca, então, está na fase de verificação e auditoria.

A próxima, por favor!

Bom a construção do muro de segurança do aeroporto, essa obra é uma contrapartida pelo convênio da obra do aeroporto e ampliação do aeroporto, ela foi executada este ano e já foi entregue.

A próxima, por favor!

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA APRESENTAÇÃO E DEBATE DAS METAS FÍSICAS
DO 1º SEMESTRE DE 2018 DAS ÁREAS DE INFRAESTRUTURA E CIDADES, REALIZADA
NO DIA 22 DE AGOSTO DE 2018, ÀS 09H.

(TEXTO SEM REVISÃO)

As obras em execução, Avenida Parque do Barbado, ali nas mediações do Jardim das Américas, essa obra ela foi iniciada pela copa, porém devida as diversas necessidades de adequações de projetos, a imprevisibilidade de alguns itens ela está em execução ainda...s/TMR...

0822au11.tmr

O SR. MARCUS VINICIUS CAMARGO DIAS - ... de adequações de projetos, a imprevisibilidade de alguns itens ela está em execução ainda. No momento estamos trabalhando para entregar a rotatória da Avenida Brasília. Essa meta física deste ano.

O Centro Oficial de Treinamento Prof. João Batista Jaud. A construtora no momento está executando as adequações na pista de atletismo. É um convênio com a UFMT e o grande chamariz desse Centro de Treinamento é a pista que vai ser certificada junto aos órgãos interacionais.

Hoje, nós estamos finalizando os reparos, entregando para UFMT, começar hoje o serviço de implantação do revestimento especial. Esse revestimento é importado da Itália.

Mais uma obra de contrapartida do convênio do aeroporto. É o emissário para poder encaminhar agua tratada até os córregos da região. Como o aeroporto houve uma grande implantação de uma nova infraestrutura o convênio nosso era direcionar essa água tratada.

Próxima, por favor.

São as obras que estamos com alguns obstáculos para continuidade de conclusão e estão em monitoramento.

A obra do aeroporto é uma obra que INFRAERO agora finalizou o convênio e nós encerramos o contrato. Ela performou até 82,5%. Nós entendemos que houve uma grande evolução no aeroporto.

Primeiro, nós subimos de patamar. Hoje estamos teoricamente na Série A dos aeroportos brasileiros. Então, é o 12º aeroporto em movimento.

Antes nós tínhamos um movimento de aproximadamente 2 milhões de passageiros por ano. Hoje temos um movimento de 3,5 milhões de passageiros por ano. A capacidade instalada do terminal é de 5,7 milhões de passageiros. Quer dizer, está preparada para o crescimento do estado. Essa obra melhorou o terminal de passageiros, melhorou o ar-condicionado; implantou quatro pontos de embarques. Quer dizer, elevou a categoria do aeroporto.

Melhorou toda a infraestrutura em volta: sistema de ar-condicionado, sistema de elétrica, estacionamento, sistema hidráulico, sistema de esgoto. Tudo foi preparado para esse grande crescimento do aeroporto. Então, nós entendemos que houve uma evolução, Deputado. Creio que a INFRAERO não quis continuar, infelizmente, paralisamos. A previsão é a concessão do aeroporto.

Arquimedes Pereira Lima, essa obra é a estrada do Moinho, conhecida, popularmente, está com diversos problemas. A SECID, em parceria com a SINFRA, utilizou os laboratórios para poder auditar a obra. Nós fizemos uma auditoria completa, trecho a trecho, estaca por estaca. Identificamos diversas patologias. E a empresa está sendo acionada para recuperar todo o trecho.

Trincheira Trabalhadores/Jurumirim, da mesma prática.../tan

0822au12.tan

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA APRESENTAÇÃO E DEBATE DAS METAS FÍSICAS
DO 1º SEMESTRE DE 2018 DAS ÁREAS DE INFRAESTRUTURA E CIDADES, REALIZADA
NO DIA 22 DE AGOSTO DE 2018, ÀS 09H.

(TEXTO SEM REVISÃO)

O SR. MARCUS VINICIUS CAMARGO DIAS-...Trincheira

Trabalhadores/Jurumirim, da mesma prática, detectamos várias patologias, nós acionamos a construtora, fizemos os ensaios, e ela está sendo acionada para recuperar judicialmente a obra.

A próxima, por favor.

Recuperação da Avenida 8 de abril, nos últimos 7 meses, infelizmente a empresa não performou serviços, somente realizando com correções pontuais, então, nesse momento a SECID aplicou multas e as sanções contratuais prevista em contrato.

COT Barra do Pari, bom, o contrato que foi rescindido a empresa não quis continuar com o contrato, SECID realizou diversas perícias e análises do serviço que foi executado, e nesse momento para testar a qualidade está em processo licitatório, a contratação de uma empresa especializada em controle de qualidade da estrutura metálica e a de concreto.

Arena Pantanal, a situação hoje, contrato Mendes Junior, já está judicializado. O contrato CCLE, que era parte tecnologia da Arena, já está com a PGE e a PGE está em entendimentos para as controvérsias junto aos consórcios, a SECID já fez nesses últimos quatro anos, todo o levantamento sistemático de cada serviço que está em desconformidade, tudo isso já foi entregue a PGE e aos órgãos de controle, então, no momento está essa negociação entre a PGE e o Consórcio, e a Kango empresa que implantou os assentos, ela foi acionada para atestar a qualidade dos equipamentos, no momento eles estão preparando para realizar os ensaios e entregar à fiscalização.

É isso, obrigado!

A SRª JULIANA FIUSA FERRARI- O que percebemos, é que apesar de todo o problema que enfrentamos nesses últimos anos, que seja a crise, nós tivemos alguns problemas pontuais no Estado, que impactou diretamente algumas ingerências em contratos, por exemplo, nossos contratos das obras da baixada, que são os remanescentes das obras da copa. Mas o que percebemos Deputado Wilson Santos, é que avançamos muito, tivemos essa crise e mesmo assim de 2015 para cá nós entregamos 10mil e 44 unidades habitacionais, nós melhoramos muito o aeroporto, não é? Não precisamos nos alongar muito aqui, é lembrar quando nós embarcávamos ou desembarcávamos antes, há três, quatros anos atrás, e agora, nós entregamos o Santa Rosa sinalizada, segura, com acessibilidade, inclusive para pedestre, com faixa para ciclista, nós entregamos a Salgadeira, um sonho nosso aqui, das nossas famílias, entregamos outras trincheiras. Então assim, tem coisa para fazer? Tem muita coisa para fazer, a SECID poderia ter feito mais...s/cac...

0822au13.cac

A SRª JULIANA FIUSA FERRARI - ... tem muita coisa para fazer. A SECID poderia ter feito mais? Poderia. Mas dentro das possibilidades, dentro do cenário de 2015 para cá, volto um pouquinho de 2015 para cá, estamos encerrando esse período de quatro anos e provavelmente não teremos a oportunidade de vir aqui para falar, mas quero dizer que avançamos em todas as áreas. Saneamento, que é super importante, nós fizemos esse sistema simplificado que é o poço, a decantação, quer dizer, o tratamento simplificado, depois a caixa que fica super fácil para interligar para as comunidades, para as casas que necessitam, principalmente as comunidades rurais, não é Sr. Nelson?

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA APRESENTAÇÃO E DEBATE DAS METAS FÍSICAS
DO 1º SEMESTRE DE 2018 DAS ÁREAS DE INFRAESTRUTURA E CIDADES, REALIZADA
NO DIA 22 DE AGOSTO DE 2018, ÀS 09H.

(TEXTO SEM REVISÃO)

Então, nós trabalhamos muito nisso, é uma demanda, é uma necessidade básica, o Deputado quando esteve lá estava sensível a isso. Entregamos cento e nove planos, gente! Esses planos são instrumentos importantíssimos para o município voltada a questão do esgoto, da água, dos resíduos sólidos...

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) – A senhora permite-me?

A SRª JULIANA FIUSA FERRARI – Sim!

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) – Mato Grosso é o único Estado do Brasil, foi objeto de rasgados elogios na semana passada da UNICEF que esteve aqui em Cuiabá, é o único Estado do Brasil que possuiu 100% dos 141 municípios com plano municipal de saneamento 100%. É o único no Brasil! São Paulo não tem, Paraná não tem, Rio Grande do Sul, nem Santa Catarina! Então eu quero aqui parabenizar toda a equipe da SECID, a FUNASA e a UFMT. Foram essas somatórias de forças, vejo aqui a Drª Denise que pilotou também esse trabalho, o Sr. Nelson e a Srª Secretária Juliana, depois eu quero ver se conseguimos esse documento da UNICEF, porque ela veio aqui e não tinha noção. Os representantes da UNICEF na semana passada saíram daqui maravilhados, permitirá a vinda de recursos em breve para os municípios mato-grossenses. É um trabalho inédito, extraordinário que foram investidos quase dez milhões de reais. É um trabalho gigantesco e quero ressaltar a toda sociedade que acompanha essa audiência pública ao vivo de que o governo do Estado nesse tocante dotou os municípios de uma política pública clara, agora tem começo, meio e fim, tem condições agora de buscar recursos em nível estadual Dr. Tonzinho, Dr. Prachedes, Dr. Adelmo, agora tem condições de buscar recursos o Brasil e no mundo, porque de todos os municípios, desde Colniza, passando por Acorizal, Barão de Melgaço, tudo sabe o que fazer na área do saneamento. Está tudo planejado. Parabéns!

A SRª JULIANA FIUSA FERRARI – Obrigada! Exatamente, agora eles tem instrumentos inclusive para...

s/lcb

0822au14.lcb

A SRª JULIANA FIUSA FERRARI-... Obrigada! Exatamente, agora eles têm instrumentos inclusive para captar recursos, tendo em vista que esses municípios são extremamente carentes, e o saneamento básico nós sabemos o tanto que é importante.

Para finalizar, eu queria dizer que em 2015 até julho, até agora, nós conseguimos concluir, Deputado Wilson Santos, 162 obras no Estado. É muita coisa. São 162 obras. Na verdade são 162 obras em obras públicas. O Nelson que é das políticas urbanas e daí entra esses poços, a parte de saneamento básico, nós temos no mínimo mais vinte obras. Então, assim, foram mais, seguramente falando, mais de 180 obras que nós concluímos nesse período. É muita coisa. São obras que traz melhoria significativa para os municípios, seja na pavimentação, em praças que estavam inacabadas, em iluminação, em centro de múltiplo uso, calçadas, enfim, são 180 obras. Inclusive, quando eu vi, aconteceu um fato até engraçado. Eu falei: Negretti, pelo amor de Deus! Confere isso que eu vou passar essa informação para frente. Porque eu não acreditava. São muitas obras. Então, nós fizemos muito. E até no final do ano nós conseguiremos concluir mais algumas.

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) – Secretária, dá uma obra concluída a cada oito dias.

A SRª JULIANA FIUSA FERRARI- Exatamente.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA APRESENTAÇÃO E DEBATE DAS METAS FÍSICAS
DO 1º SEMESTRE DE 2018 DAS ÁREAS DE INFRAESTRUTURA E CIDADES, REALIZADA
NO DIA 22 DE AGOSTO DE 2018, ÀS 09H.

(TEXTO SEM REVISÃO)

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) – Isso já contando os quatro anos inteiro, 1460 dias por 182 obras. É uma obra que a SECID fez a cada oito dias. Parabéns!

A SRª JULIANA FIUSA FERRARI- E nós temos todas essas obras relacionadas, se alguém quiser aprofundar nisso ou tiver curiosidade, nós estamos lá na SECID à disposição.

Então, eu queria agradecer muito, Deputado Wilson Santos, mais uma vez o meu muito obrigada, é uma honra estarmos aqui falando um pouquinho da secretaria que Vossa Excelência tanto cuidou quando lá esteve, que tanto nos motivou, nos colocou para cima, que tanto fez. Então, assim, esse trabalho tem muito de Vossa Excelência, a equipe se espelha. Vossa Excelência deixou um legado não só com relação às entregas, mas dentro da Secretaria com seu ritmo, com seus desafios, a forma que Vossa Excelência faz, Vossa Excelência é ousado. Isso que eu dizia: Meu Deus! Como o Secretário é ousado. Vossa Excelência deu um ritmo à Secretaria, e isso ficou em nós. Cada um de nós temos que já foi sua equipe um dia. Agradeço a todos que estão aqui, a cada um e cada uma, a minha equipe que veio em peso, todos que eu pedi, eu falei: Vamos lá, vamos apoiar, vamos falar um pouquinho do que nós fizemos. E sempre que vocês precisarem, que quiserem, estamos sempre à disposição da Comissão...

...s/dmm...

0822au15.dmm

A SRª JULIANA FIUSA FERRARI –...estaremos sempre à disposição da Comissão, no que for necessário.

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) – Em nome da Comissão de Fiscalização de Acompanhamento da Execução Orçamentária, eu agradeço a equipe da SECID que comparece aqui em cumprimento à Legislação Federal.

Sempre lamentamos a ausência da população, poucos cidadãos comparecem, especialmente da imprensa que sempre cobra com legitimidade, é importante a imprensa estar aqui acompanhando.

Agradeço a *TV Assembleia* pela transmissão ao vivo e qualquer cidadão que está acompanhando agora da sua casa, do seu trabalho, que desejar essa fita, esse documentário, a Assembleia Legislativa entrega toda essa fita completa, gratuitamente.

Parabéns, Secretária, parabéns a esse timaço da Secretaria de Estado das Cidades.

Eu vejo alguns candidatos anunciando que se for eleito fará a extinção de várias pastas, já falando em extinguir a SECID. É um erro, uma bobagem. O que pesa não é a quantidade de secretaria, não é isso. Não é isso que pesa. O que pesa são outros interesses. Ela facilita a relação com o Ministério das Cidades. É um elo que fala a mesma língua, está sintonizado na mesma língua.

A SECID tem velocidade, tem um corpo técnico extraordinário, muito acima da média, dedicado, um corpo técnico que tendo condições de trabalho vai fazer as entregas, eu sou testemunha disso.

Eu fui muito feliz quando passei pela SECID, deixei grandes recordações no meu coração, nunca encontrei servidor que negligenciasse sua atividade, todos prontos, fizemos muita coisa, mas é possível fazer muito mais, muito mais. É uma Secretaria jovem, tem apenas sete anos e meio, uma Secretaria rápida, enxuta e que tem plenas condições de permanecer existindo. Onde quer que eu esteja, farei a defesa da manutenção, da existência da SECID, porque ela dá resultado. São cento e 182 obras já concluídas em um período de três anos e oito meses, o que dá uma média de

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA APRESENTAÇÃO E DEBATE DAS METAS FÍSICAS
DO 1º SEMESTRE DE 2018 DAS ÁREAS DE INFRAESTRUTURA E CIDADES, REALIZADA
NO DIA 22 DE AGOSTO DE 2018, ÀS 09H.

(TEXTO SEM REVISÃO)

uma obra concluída, isso passa por projeto, análise de projeto, licitação, licenças ambientais e outras licenças, contratação, ordem de serviço, acompanhamento, fiscalização, empenho, liquidação de empenho, enfim, dependemos de repasse da SEFAZ.

Vejam, senhores, que é um saldo muito interessante: uma obra a cada oito dias foi o que a Secretaria de Estado das Cidades realizou.

Parabéns!

Muito obrigado a todos!

Peço uma salva de palmas...

...S/CMS

0822au016.cms

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) – ...Peço uma salva de palmas para a equipe da Secretaria de Estado das Cidades (PALMAS). Muito obrigado.

Convido agora a Dr^a Thais Carolina Almeida Alves que, neste ato, representará a Secretaria de Estado de Infraestrutura, para que ela possa também fazer a sua exposição.

Mas, antes quero saber se tem alguém que gostaria de questionar (PAUSA)? Não havendo, passo a palavra para a Dr^a Thais para falar sobre a Secretaria de Estado de Infraestrutura. Muito obrigado.

A SR^a THAIS CAROLINA ALMEIDA ALVES – Bom dia a todos!

Inicialmente, em nome do Deputado Wilson Santos, eu gostaria de cumprimentar toda corte e o pessoal da Assembleia Legislativa; em nome da Secretária Adjunta de Planejamento Carolina Karlinski, quero cumprimentar os Secretários Adjuntos e os técnicos da SEPLAN.

Eu gostaria de iniciar falando do nosso cenário.

Primeiro, quero parabenizar o pessoal da SECID pela apresentação, ficou bem legal, parabéns pelos resultados alcançados em virtude da nossa situação atual!

Iniciamos o ano com um orçamento inicial de 1 bilhão e 652 milhões, contamos com um corte, um contingenciamento em virtude da nossa situação este ano de 438 milhões.

Vamos iniciar falando das nossas metas da LOA para a ação 1283, que é para construção de obras de artes especiais que é onde executamos o nosso Programa PROCONCRETO que é particularmente a Fonte 151, que conta com 61 pontes. Podemos citar como exemplo dessas que estão em andamento a Ponte do Rio Pari ali na Várzea Grande; a ponte na MT-010, na duplicação da MT-010; a Ponte do Carrapicho; e a ponte no Parque Atalaia.

Em relação à ação de pavimentação de rodovias temos uma meta inicial de 283 quilômetros, mas tivemos ante a situação do corte, conseguimos executar simplesmente seis quilômetros.

Na Ação 1287, de restauração de rodovias uma meta inicial de 653 quilômetros, conseguimos executar simplesmente 63 quilômetros.

Na parte de elaboração de projetos a nossa meta inicial era de três e executamos a conclusão de 47 projetos.

Na parte de desapropriação não obtivemos um avanço, tínhamos uma meta inicial de 10%...

...s/drm...

0822au17.drm

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA APRESENTAÇÃO E DEBATE DAS METAS FÍSICAS
DO 1º SEMESTRE DE 2018 DAS ÁREAS DE INFRAESTRUTURA E CIDADES, REALIZADA
NO DIA 22 DE AGOSTO DE 2018, ÀS 09H.

(TEXTO SEM REVISÃO)

A SRª THAÍS CAROLINA ALMEIDA ALVES -...Na parte de desapropriação nós não obtivemos um avanço, nós tínhamos uma meta inicial de 100% e não tivemos nenhum avanço. Na parte de regularização ambiental nós conseguimos atingir a meta inicial planejada.

Na parte de reforma de ponte de madeira nós tínhamos uma meta inicial de 1.236 metros de ponto e conseguimos executar 908 metros de pontes. Na parte de manutenção de rodovia não pavimentadas, aqui contamos com trabalho de parceria com as associações em termos municipais que fazem a manutenção do trecho da rodovia não pavimentadas, existe uma meta inicial de 9.432 quilômetros e estamos mantendo 7.375 quilômetros de não pavimentadas.

Na parte de conservação de rodovias onde que fazemos a manutenção das 9 regiões no Estado, temos uma meta inicial de 1.835 quilômetros e mantivemos 849 quilômetros.

Ação 5148 que fala de pavimentação de rodovias de acessos às sedes municipais onde nós executamos o Programa o MT Integrado que dá acesso às sedes municipais que ainda não possui o acesso pavimentado.

Nós conseguimos avançar 47 quilômetros este ano, temos ação de modernização de infraestrutura de IT da área da Secretaria, e nós tivemos um avanço de 23% na ampliação da infraestrutura de aeroportuário nós conseguimos atuar em 9 aeroportos, sendo eles de Cáceres, Lucas do Rio Verde, Porto Alegre do Norte, Nova Xavantina, Tangara da Serra, Sinop, Guaratã do Norte e Tapurah, com fornecimento de recursos financeiros e materiais betuminosos.

Dentro da meta de capacitação de servidores nós conseguimos atender 50% dela. Na parte de manutenção dos postos de policia rodoviária estadual nós atingimos simplesmente metade da meta. Na parte de aperfeiçoamento de gestão de transporte e logística onde está o sistema rodoviário federal que é atualização da malha do Estado e também do plano diretor de logística, inclusive já foi apresentando nesta Assembleia Legislativa.

Na parte de transporte intermunicipal...s/TMR

0822au18.tmr

A SRª THAÍS CAROLINA ALMEIDA ALVES - ... na parte do transporte intermunicipal é algo que está em andamento no estado hoje. Nós temos o terminal rodoviário hoje está contando com numa estação de uma nova modelagem para quem utiliza oanel rodoviário já pode verificar que hoje ele está com uma infraestrutura diferenciada diante do que ele tinha antes. E também estamos em andamento a licitação do transporte intermunicipal para os outros mercados. Nós já temos uma nova estrutura de ônibus ...

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) FALA FORA DO MICROFONE –
INAUDÍVEL.

A SRª THAÍS CAROLINA ALMEIDA ALVES - ... já executando transporte que já fora emitida a ordem de serviço, a licitação está em andamento. Nós já recebemos propostas para todos os mercados, para todos os outros mercados.

Na parte de manutenção de hidrovias, nós não avançamos. Na implementação de parcerias que é onde estão os TCTs, os termos de cooperação de convênio, onde estão também parte das parcerias firmadas com as associações que fazem a manutenção de não pavimentadas, aqui é um que avançamos de 77 para 37, nós conseguimos adequar 37.

Na parte de implementação de concessões nós iniciamos um trabalho de concessão na bolsa de valores, nós tivemos dois lotes. Um lote já foi assinado contrato agora no dia 20 de

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA APRESENTAÇÃO E DEBATE DAS METAS FÍSICAS
DO 1º SEMESTRE DE 2018 DAS ÁREAS DE INFRAESTRUTURA E CIDADES, REALIZADA
NO DIA 22 DE AGOSTO DE 2018, ÀS 09H.

(TEXTO SEM REVISÃO)

agosto, que é o lote de Alto Araguaia, Lote 1. O Lote 2 está na fase de homologação, que é o lote de Alta Floresta. E estamos com o Lote 3, que é o de Tangará da Serra, para ser licitado no dia 06 de setembro.

Como eu disse que temos duas ações de hidrovias, e não tiveram avanço neste ano. A parte de compensação ambiental em áreas indígenas, também não.

Gerenciamento operacional da malha pavimentada. Esta é uma ação onde executamos com a Fonte 240, neste ano a tivemos toda ela contingenciada. É uma ação que não conseguimos avançar nada.

Na parte de pavimentação e recuperação de vias urbanas, ficamos com um remanescente daquilo que não foi para a SECID, com a nova estruturação, em 2015. E estamos com avanço da meta inicial de 386 metros cúbicos. É isso, inicialmente, Deputado.

Eu gostaria de agradecer .../tan

0822au19.tan

A SR^a THAIS CAROLINA ALMEIDA ALVES – ...Eu gostaria de agradecer, pedir desculpas por...Na verdade eu deixei ai também uma apresentação com relação as fotos e as imagens todas, porque são cento e poucas páginas de *slides*, e ai ficou bem...

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS)- Muito obrigado, Dr^a Thaís.

De fato eu recebo este calhamaço aqui muito bem elaborado, material muito bonito, desenhado a cores, mostrando aqui todo o trabalho a Secretaria de Infraestrutura.

O que eu quero pergunta para a senhora é: isso aqui é da gestão 2015,2018, ou só desse primeiro semestre?

A SR^a THAIS CAROLINA ALMEIDA ALVES – Essa daí...Na verdade assim, estão todas as obras, e está desde 2015, porque temos obras que teve avanço desde 2015...

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) – Ok!

Então, vamos abrir aos questionamentos, eu já vou começar, se quiser se sentar, esse microfone também funciona.

Thaís Carolina, obrigado!

Uma salva de palmas para a nossa representante da Secretaria de Infraestrutura...(PALMAS)... que compareceu ao Parlamento Estadual para, em cumprimento da Lei de Responsabilidade Fiscal, prestar contas dos negócios públicos que ocorreram nesse primeiro semestre.

Então, vou fazer uma pergunta para a senhora: quantos quilômetros, efetivamente de asfalto novo foram construídos na atual gestão? Eu vou emprestar para a senhora viu, esse ai agora é nosso. Quilômetros novos de asfaltos concluídos? Porque tem novos e reconstruídos, não é? Novos foram quantos?

A SR^a THAIS CAROLINA ALMEIDA ALVES – Deputado Wilson Santos, nós tivemos um avanço de construção, que é pavimento novo de um mil e sessenta e dois quilômetros...

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) - Mil e sessenta e dois?

A SR^a THAIS CAROLINA ALMEIDA ALVES – Isso.

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) - E reconstruídos?

A SR^a THAIS CAROLINA ALMEIDA ALVES – Reconstruídos, nós tivemos um avanço de mil quinhentos e dez quilômetros.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA APRESENTAÇÃO E DEBATE DAS METAS FÍSICAS
DO 1º SEMESTRE DE 2018 DAS ÁREAS DE INFRAESTRUTURA E CIDADES, REALIZADA
NO DIA 22 DE AGOSTO DE 2018, ÀS 09H.

(TEXTO SEM REVISÃO)

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) - Então, dá mais de dois mil e quinhentos quilômetros, não é?

A SR^a THAIS CAROLINA ALMEIDA ALVES – Isso, dois mil quinhentos e setenta e dois quilômetros somados ao total.

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) - A senhora acha que nesse resto de ano, que andamento tem bastante asfalto, vimos de Paranatinga para Brasilândia, asfalto novo; vimos no trecho de Guiratinga a Tesouro, asfalto novo; vimos a duplicação da saída da MT-010 para a Guia, vimos duplicação ali na saída para Chapada dos Guimarães MT-251, Rodovia Emanuel Pinheiro. Quantos quilômetros de asfalto novo...s/cac...

0822au20.cac

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) – ... quanto quilômetros de asfalto novo neste momento dá para garantirmos que entrega até o final do ano? Mais duzentos? Mais cem? Mais quinhentos? Mais ou menos...

A SR^a THAIS CAROLINA ALMEIDA ALVES – Pois é, Deputado...

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) – Chove, aí para... Daí tem ordem judicial, questão ambiental, eu sei que sempre tem problemas, mas há uma previsão de mais quantos quilômetros novos para incorporar nesses mil e sessenta e dois novos?

A SR^a THAIS CAROLINA ALMEIDA ALVES – De construção, Deputado, é... eu posso dizer... eu não posso...minha preocupação é passar um número e...

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) – Sim...

A SR^a THAIS CAROLINA ALMEIDA ALVES – E esse número não se realizar...

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) – Por isso eu estou dizendo aproximado...

A SR^a THAIS CAROLINA ALMEIDA ALVES – Isso... eu acho que até cem quilômetros.

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) – Ok. Sobre a licitação do Rodoanel, que foi lançado na semana passada. A senhora tem alguma coisa a falar? Eu sempre cobro porque essa foi uma obra que eu idealizei para Cuiabá, planejei essa obra para Cuiabá. Comecei, deixei oito quilômetros e meio pronto, 100% sendo usado nos últimos dez anos e mais um trecho com corte de serra, com drenagem, base, sub-base, tudo pronto, só faltando capa. Quem vai no sentido Cuiabá-Chapada pelo Rodovia Emanuel Pinheiro, do lado direito.

Sobre a concorrência, a senhora tem alguma coisa a falar para o Rodoanel ?

A SR^a THAIS CAROLINA ALMEIDA ALVES – Olha Deputado...Particularmente, eu não. É uma obra que trabalhamos desde 2015 que estamos trabalhando, tentando lançar essa obra para dar continuidade à concorrência, mas...

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) – Mas foi lançada na semana passada, não foi?

A SR^a THAIS CAROLINA ALMEIDA ALVES – Sim, foi sim.

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) – Foi lançado... Bom... Está ok.

Então, eu consulto à plateia se há alguém mais interessado em questionar a Dr^a Thaís Carolina, que neste ato representa a Secretaria de Estado de Infraestrutura? (PAUSA)

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA APRESENTAÇÃO E DEBATE DAS METAS FÍSICAS
DO 1º SEMESTRE DE 2018 DAS ÁREAS DE INFRAESTRUTURA E CIDADES, REALIZADA
NO DIA 22 DE AGOSTO DE 2018, ÀS 09H.

(TEXTO SEM REVISÃO)

Não havendo mais quem queira fazer questionamentos, agradeço a Dr^a Thaís e declaro encerrada esta audiência pública cumprindo mais uma obrigação do Parlamento Estadual e agradecendo as duas Secretarias de Estado.

Muito obrigado! Está encerrada esta audiência pública. (PALMAS)

Equipe Técnica:

- Taquigrafia:
 - Donata Maria da Silva Moreira;
 - Cristina Maria Costa e Silva;
 - Dircilene Rosa Martins;
 - Tânia Maria Pita Rocha;
 - Taiza Antônia Noujain;
 - Cristiane Angélica Couto Silva Faleiros;
 - Luciane Carvalho Borges.
- Revisão:

SEM REVISÃO